

Linguagem na perspectiva da Psico/Neurolinguística e da Neurociência Cognitiva

O estudo da linguagem tem se tornado cada vez mais multifacetado e complexo, devido à ampliação e interação de seu escopo de interesse com áreas de interface, como a Neuropsicologia Cognitiva, a Fonoaudiologia, o Processamento de Linguagem Natural (PLN) e as neurociências (HUBNER, 2015).

Essa nova perspectiva faz com que o estudo da linguagem se aprofunde, ao exigir uma interlocução entre as diferentes áreas que têm no processamento da linguagem seu enfoque. Na base, encontram-se os fundamentos linguísticos, enriquecidos a partir dessas contribuições valorosas e complementares, algumas vezes desenvolvidas para aplicação em instâncias como a interação social cotidiana, para a inteligência artificial, para a saúde e para o ensino/aprendizagem.

Ainda de forma complementar, as últimas décadas têm experienciado a inclusão de recursos tecnológicos os quais aportaram uma nova perspectiva aos estudos da linguagem e da cognição humanas. Dentre essas técnicas, encontram-se as de estimulação magnética transcraniana, estimulação transcraniana com corrente direta, o imageamento cerebral, funcional e estrutural, e a mensuração de atividade elétrica cerebral como no caso dos potenciais evocados relacionados a eventos (ERP, em inglês).

Indiscutivelmente, percebe-se nos estudos uma crescente preocupação com o ser holístico que compreende e produz linguagem. Assim, atenção tem sido dada a questões individuais e sociais que podem impactar no desempenho linguístico, incluindo as habilidades de leitura e escrita, o status socioeconômico, as condições gerais de saúde física e mental, a socialização, dentre outros. Outrossim, emergem de forma cada vez mais representativa estudos sobre o processamento atípico da linguagem, uma arena que por muito tempo não recebia a devida atenção de linguistas.

Dentro deste cenário multidisciplinar, justifica-se a integração da Psicolinguística, da Neurolinguística e da Psicologia Cognitiva nesta edição da Letras de Hoje. Como pano de fundo, integrador de todos os artigos, encontra-se a linguagem, vista de forma complexa, multifacetada, às vezes apoiada no uso de recursos tecnológicos de ponta.

Assim sendo, a presente edição da revista ilustra essa realidade. Ao tratar da língua materna (Português Brasileiro)

com processamento típico, incorpora estudos sobre sintaxe, leitura, consciência linguística, pragmática, dentre outros. A edição contempla também estudos de processamento atípico, onde se incluem pesquisas sobre linguagem no espectro autista, falas sintomáticas na perspectiva Saussureana e alfabetização na síndrome de Down. O bilinguismo também encontra-se representado, com estudos sobre línguas diversas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais. Ainda, um estudo sobre processamento de linguagem natural (PLN) de textos no comprometimento cognitivo leve (CCL) integra a edição.

Apresentamos abaixo uma breve descrição dos dezoito artigos que compõem o presente dossiê.

O primeiro artigo que compõe o dossiê, *Effect of monolingualism and bilingualism in the anterior cingulate cortex: a proton magnetic resonance spectroscopy study in two centers*, de autoria de Brendan Weekes e colegas, apresenta um estudo multicêntrico entre pesquisadores da Itália e de Hong Kong. O estudo comparou o metabolismo do tecido neuronal e sua relação com os efeitos de interferência e resolução de conflitos medidos pelo Teste Flankers em jovens adultos bilíngues (Cantonês-Inglês) em Hong Kong e adultos jovens monolíngues na Itália. O estudo objetiva discutir os possíveis impactos do bilinguismo no metabolismo cerebral, com uma atenção especial ao córtex cingulado anterior.

O segundo artigo, intitulado *Effects of inhibition on naming in aging [Efeitos da inibição sobre a nomeação no envelhecimento]*, de Neumann e colegas, analisou o impacto da inibição no processamento da nomeação por adultos idosos, concluindo que a nomeação bem sucedida parece se apoiar na manutenção das habilidades de inibição.

O artigo de Oliveira e colegas – *Processamento de interrogativas-QU em Português Brasileiro: evidências de eyetracking e EEG* –, trata do processamento de sentenças com interrogativas-QU de sujeito e de objeto em português brasileiro.

Pinel e colaboradores apresentam o artigo *Los robots sociales como promotores de la comunicación en los Trastornos del Espectro Autista (TEA), [Os robôs sociais como promotores da comunicação nos Transtornos do*

Espectro Autista (TEA)], que trata da viabilidade de introdução da robótica como método de intervenção no tratamento de autistas no contexto educacional.

O quinto artigo integrante deste dossiê intitula-se *Deteção de comprometimento cognitivo leve em narrativas em Português Brasileiro: primeiros passos para um sistema automatizado*, proposto por Treviso e colegas. O texto trata do uso de uma ferramenta de análise automática do discurso para distinção entre grupos de idosos saudáveis e idosos com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL), a partir do método DeepBond para segmentação automática de sentenças para extrair nove métricas de complexidade sintática das transcrições de discursos gerados por esses dois grupos.

Event-duration semantics in online sentence processing [Semântica de duração de eventos no processamento online de sentenças], de autoria de Sampaio e França, analisa a coerção iterativa, um efeito relacionado à reanálise de eventos pontuais usados em contextos durativos. Os autores argumentam que o efeito não é relacionado a propriedades aspectuais e que a semântica de duração de eventos é acessada online.

Koch e Fontes, em seu artigo *Correlação entre fatores de experiência linguística bilingue e controle inibitório*, abordam o debate sobre a hipótese da vantagem bilingue. Igualmente exploram fatores de experiência linguística correlacionados com a vantagem bilingue no controle inibitório.

Pinho, autora do artigo *Neurociência cognitiva na sala de aula: estratégias de ensino de Língua Espanhola*, aborda como o conhecimento do cérebro humano aplicado na sala de aula pode influenciar positivamente a aprendizagem de língua. Para tanto, a autora analisa a proposta de um material didático elaborado para o ensino de língua espanhola.

O artigo *Construção de uma tarefa de reconhecimento de tradução Libras-Português: considerações metodológicas*, de Fonseca e colaboradoras, tem como objetivo refletir sobre aspectos metodológicos importantes a serem adotados na elaboração de uma tarefa psicolinguística que investiga o acesso lexical no bilinguismo bimodal.

O artigo intitulado *Tempo da leitura silenciosa e em voz alta com jovens, envelhescentes e pessoas da terceira idade*, de Porto e colegas, comparou o tempo de leitura e o controle do movimento ocular (com *eyetracker*) durante a leitura em inglês e em português brasileiro por grupos leitores em três faixas etárias.

Otero e Teixeira, em seu artigo *Desambiguação de sentenças na interface fonologia-sintaxe-semântica*, analisam um caso de estrutura linguística cuja desambiguação se dá com base na resolução de conflito entre três princípios de diferentes naturezas gramaticais.

O processamento de expressões idiomáticas é o tema do artigo de Barreto e colegas, intitulado *Idiomaticidade, familiaridade e informação prévia no processamento de expressões idiomáticas do PB*. No artigo analisa-se a compreensão de expressões idiomáticas do tipo verbo-complemento no português brasileiro, avaliando em que medida propriedades internas e externas das expressões podem influenciar no processamento.

Silva e colaboradoras, no artigo *Processamento de estruturas coordenadas com elipse no português brasileiro*, exploram a relação entre o processamento de dois tipos de sentenças coordenadas e a questão de tomadas de decisão quanto ao parser.

O artigo intitulado *O que a Neurociência tem a nos dizer (ou ainda não) sobre o processamento da metáfora?*, de autoria de Forneck, discute a interface entre o paradigma teórico da metáfora e a base neurológica de seu processamento, num diálogo entre a Neurociência e a Linguística.

Flôres, em seu artigo *Leitura e consciência linguística*, discute perspectivas que integram o processamento da leitura, enfatizando o papel de fatores biológicos, cognitivos e sociais no ensino e aprendizagem da leitura.

A consciência fonológica na Síndrome de Down é tema do artigo de Porcellis e colaboradoras, intitulado *Estimulação da consciência fonológica na Síndrome de Down*. O artigo tem por objetivo avaliar e estimular o desenvolvimento da consciência fonológica na Síndrome de Down.

Finalmente, *o uso das estratégias comunicativas na produção de narrativas orais por pessoas idosas com comprometimento cognitivo leve e doença de Alzheimer* é o tópico do artigo de Machado. A autora também analisa o impacto da escolaridade no uso dessas estratégias por pessoas idosas saudáveis.

A partir das diferentes abordagens da linguagem relacionada a outros construtos da cognição, em populações de diversas faixas etárias e com processamento linguístico típico ou atípico, a presente edição de *Letras de Hoje* pretende contribuir como fonte de ressignificação e aprofundamento de questões presentes na atual agenda dos estudos em linguagem e cognição. Desejamos aos nossos leitores uma excelente leitura.

Lilian Cristine Hübner

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS),
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Maximiliano A. Wilson

Université Laval e Centre de recherche CERVO, Quebec, Canadá

Simona M. Brambati

Université de Montréal e Centre de recherche de l'Institut universitaire
de gériatrie de Montréal, Montreal, Canadá

Organizadores

Referência

HUBNER, L. C. Distúrbios da Linguagem. In: MAIA, Marcus (Org.). *Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015. v. 1, p. 99-112.